TL1329-16

A INFLUENCIA DA CULTURA PORTUGUESA NA TECELAGEM E NOS MOTIVOS DECORATIVOS DOS TAIS

Comunicação a apresentar por Elsa Maria Ramos Fernandes e Antonieta Ferreira de Sousa.

Resumo

Todos os continentes produziram tecidos e muitos ja desaperaceram. A ciência dos tecidos como muitas outras ciências só foi fundada no século XIX. Há apenas a lamentar a carência de estudos científicos. Relativamente à influência da cultura portuguesa na tecelagem e nos motivos decorativos timorenses, um estudo científico ainda esta por fazer dada a dificuldade de conseguir informação e o pouco interesse manifestado pelos estudiosos.

Na nossa comunicação aprecia-se a influência portuguesa na tecelagem, função e simbologia.

Tecelagem :

Em Timor, os panos sao tecedos à mão desde os tempos imemoraveis. A tecnica não foi passada para o papel , daí que as mulheres a ensinam e transmitem de geração em geração.

O artífice timorense utiliza os materiais de origem vegetal que dispõe no local. Após a cordagem, fiação e confecção de novelos de algodão coloca-se os fios no "ikat" para serem tingidos. A seguir, procede-se à tecelagem dos tais em teares horizontais em madeira ou bambu. Estes teares são de cintura em que o fio é esticado pela propria corpo da mulher. Utilizam também um tear miniatura para tecer lenços, faixas etc...

A cor do tai é determinado pela função e pelo local.

Este modo de tecer que exige muita disponibilidade e dedicação , não sofreu evolução. Há apenas a assinalar que os portugueses aperfeiçoaram o tear consolidando-o e embelezando-o.

Função :

A tecelagem responde a uma necesssidade utilitaria : o vestir . A cor, os motivos decorativos , o tamanho das barras servem para identificar o local e a linhagem a que pertence uma pessoa ou um grupo.

Os timorenses utilizavam os panos para adquerir bens e para negociar o casamento.

Com a acção dos missionarios e da administração portuguesa, os panos deixaram gradualmente de ser uma moeda de troca em quase todo o territorio.

Actualmente, são mais um "souvenir".

Simbologia :

A "decryptage" do conteúdo figurativo nao é tarefa fácil visto que não existem textos teoricos e não se trata de um fenomeno individual. O artífice repete signos dos antepassados que podem ser identificados por todos .

Os motivos podem relacionar-se com o real sensível na medida em que representam a figura humana, o habitat, e elementos da fauna e da flora local. Só a expressão de forças sobrenaturais que participam no rituais e no mito de origem; e ainda motivos motivos emblemáticos indicadores da ordem social.

As representações figurativas são muito estilisadas e pouco pormenorizadas.

Com o decorrer do tempo, os missionários acabaram por impor os valores da religião cristã, os seus motivos na tecelagem e uma nova ordem.